

## INMET FOI SEDE DA IX CONFERÊNCIA DOS DIRETORES DOS SERVIÇOS METEOROLÓGICOS E HIDROLÓGICOS IBERO-AMERICANOS.

19 PAÍSES DEBATERAM TEMAS DE INTERESSE COMUM E DEFINIRAM PLANO ANUAL

Luiz Cavalcanti / INMET



Mesa de Abertura da Conferência. Da esquerda para a direita, Juan José Buitrago de Benito, ministro conselheiro da Embaixada da Espanha; Antonio Divino Moura, diretor do INMET; José Carlos Vaz, secretário executivo do Ministério da Agricultura; Ricardo García Herrera, presidente da AEMET; Caio da Rocha, secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura.

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), foi sede da IX Conferência dos Diretores dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, realizada no período de 9 a 11 de novembro de 2011 na sede do Instituto, em Brasília. Cerca de 30 pessoas oriundas de 19 países ibero-americanos (Argentina, Bolívia,

Brasil, Costa Rica, Colômbia, Chile, Cuba, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela) participaram da Conferência promovida pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) e pela Agência Estatal de Meteorologia da Espanha (AEMET).

Durante a cerimônia de abertura, Ricardo García Herrera, presidente da AEMET, disse que um dos aspectos essenciais da Conferência é a cooperação. “Estar aqui significa que estamos todos convencidos de que trabalhando juntos seremos mais eficazes”, afirmou. Em sua visão, um tema fundamental incluído na Conferência trata da prestação de serviços climáticos, cada vez mais demandados pela sociedade. É necessário saber qual

será a variabilidade do clima, porque isso influi na agricultura, no setor energético e nos demais setores da economia.

Segundo Antonio Divino Moura, diretor do INMET, este Instituto é um dos poucos serviços meteorológicos nacionais localizados no Ministério da Agricultura, desde sua criação em 1909, o que demonstra a importância que a agricultura do Brasil confere às questões climáticas.

José Carlos Vaz, secretário executivo do Ministério da Agricultura (na ocasião ministro interino) reforçou a importância do INMET dentro da Política Agrícola que o Ministro Mendes Ribeiro Filho pretende implantar e que depende de uma base de dados meteorológicos sistematizada. Na oportunidade, Carlos Vaz enfatizou sua percepção quanto ao INMET: - “Quero registrar absoluta confiança, admiração e respeito que nós [do Ministério da Agricultura] temos pelas pessoas que estão aqui em nosso Instituto Nacional de Meteorologia e a confiança de que essas pessoas vão construir um serviço cada vez mais forte e eficiente”.

*Continua na pág. 03*

## INMET COMEMORA 102 ANOS

José Mauro de Rezende / INMET



O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, completou 102 anos em 18 de novembro de 2011. Para celebrar a data, os funcionários e colaboradores do Instituto participaram de uma Reunião realizada no Auditório Adalberto Serra, em Brasília.

Na ocasião, o diretor do INMET, Antonio Divino Moura, fez um sumário das ações empreendidas nos últimos anos pela

Direção do Instituto objetivando a conquista de um Plano de Cargos e Salários. Tal esforço culminou com o Projeto de Lei nº 2203/2011 que cria a Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (GEINMET) e insere o INMET no Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia. Divino Moura detalhou a tramitação do PL 2203/2011 até aquele momento na Câmara dos Deputados, explicitando as emendas nele incluídas.

O engenheiro José Arimatea de Sousa Brito discorreu sobre a evolução tecnológica ocorrida no INMET nos últimos 30 anos. Com o conhecimento de quem participou do processo de modernização do Instituto na década de 80 e da concepção de projetos inovadores da Organização Meteorológica Mundial (OMM), onde atuou 18 anos, Arimatea

ilustrou os principais avanços por que passou a Instituição.

Segundo ele, as grandes transformações na infraestrutura tecnológica do INMET começaram com as telecomunicações e o maior uso da informática. Os tradicionais transmissores e receptores que operavam via de rádio, os teletipos e os serviços de telex foram substituídos por rede de computadores operando com velocidades cerca de mil vezes superior. Os mapas meteorológicos que eram traçados manualmente, de forma bastante demorada, passaram a ser elaborados automaticamente por computadores e "plotters" digitais. Hoje, todos esses serviços estão bastante integrados, muito mais ágeis e contam ainda com modernas facilidades para recepção de satélites e supercomputadores para elaboração da previsão do tempo::

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA REALIZA XII ENCONTRO NACIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2012 NO INMET

Alan Rodrigues Pinheiro/Divulgação



José Calazans em apresentação para os participantes do XII Encontro Nacional sobre o Encerramento do Exercício Financeiro.

A Setorial Contábil do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) realizou o XII Encontro Nacional sobre o Encerramento do Exercício Financeiro de 2011, com Novos Procedimentos para o Exercício de 2012, em 5 e 6 de dezembro de 2011, nas dependências do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), em Brasília. Segundo Josemberto Postiglioni, chefe do Serviço Administrativo do INMET, o encontro teve como objetivo inteirar as diversas áreas de execução orçamentária e financeira sobre os procedimentos de encerramento do exercício de 2011. Abordou, também, as novas rotinas operacionais do módulo “Contas a Pagar e Receber” do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), para o exercício de 2012. Cerca de 30 profissionais participaram do encontro, incluindo chefes dos Núcleos de Apoio Administrativo de nove Distritos de Meteorologia do INMET e representantes de diversas coordenações do Mapa.

### BIBLIOTECA DE DADOS DO IRI É APRESENTADA NO INMET

O pesquisador Remi Cousin, do *International Research Institute for Climate and Society (IRI)*, da Universidade de Columbia, Nova York, visitou a sede do INMET, em Brasília, no período de 21 a 23 de novembro de 2012. Na oportunidade, fez uma apresentação sobre a “Biblioteca de Dados” (<http://portal.iri.columbia.edu/portal/server.pt>) daquela instituição: informações disponíveis, formas de acesso e ferramentas de consulta, entre outros tópicos abordados.

## DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

INMET/4º DISME PARTICIPA DO 3º SEMINÁRIO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE DESASTRES NATURAIS EM ÁREAS URBANAS

Eduardo Gonçalves de Morais, chefe do 4º Distrito de Meteorologia do INMET (com cobertura nos estados de Bahia e Sergipe) representou o Diretor do Instituto no 3º Seminário Nacional de Prevenção de Desastres Naturais em Áreas Urbanas. O evento ocorreu em Salvador, dias 21 e 22 de novembro de 2011, e foi promovido pelo Ministério das Cidades, por meio da Secretaria Nacional de Programas Urbanos, em parceria com a Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia.

Acompanhado da meteorologista Claudia Valeria, Eduardo Morais pode transmitir a várias autoridades presentes no evento informações sobre a modernização dos processos de monitoramento e previsão do tempo, além da rede de estações automáticas mantidas pelo INMET.

### INMET/1º DISME PARTICIPA DA 38ª EXPOAGRO

Arquivo Pessoal /Lucia Gularte



O 1º Distrito de Meteorologia do INMET expôs os produtos e serviços do Instituto em um estande compartilhado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, durante a realização da 38ª edição da EXPOAGRO – Exposição Feira Agropecuária do Amazonas.

O evento foi realizada no período de 26 de novembro a 4 de dezembro de 2011, no Parque de Exposições Agropecuárias Dr. Eurípedes Ferreira Lins, em Manaus. Sua programação incluiu cursos, seminários, palestras, agronegócios e entretenimento.

### METEOROLOGISTA DO INMET/7º DISME PARTICIPARÁ DE PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM WASHINGTON

Franco Nadal Junqueira Villela, meteorologista do 7º Distrito de Meteorologia do INMET, participará do programa de atualização em metodologias de análise e de previsão do tempo que será ministrado no Escritório Sul Americano do Centro Nacional de Previsão Ambiental do Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos. O treinamento será desenvolvido no período de 1º de fevereiro a 31 de maio de 2012, em Washington, no âmbito do Programa de Cooperação Voluntária da

Organização Meteorológica Mundial (OMM), por indicação do Representante Permanente do Brasil junto à OMM. Franco Nadal almeja obter maior destreza nas análises e previsões do tempo para a América do Sul; aprimorar a forma de produzir informações técnicas sobre tempo e clima para órgãos de Defesa Civil, imprensa e usuários em geral; e trocar experiências com membros de serviços meteorológicos de outros países, com vistas a melhorar a metodologia de previsão do tempo no âmbito do INMET/7º DISME::

## DIRETORES DOS SERVIÇOS METEOROLÓGICOS E HIDROLÓGICOS IBERO-AMERICANOS AVALIAM RESULTADOS DA IX CONFERÊNCIA

José Mauro de Rezende / INMET



De acordo com Ricardo Herrera, a Conferência possibilitou analisar os progressos do último plano anual (aprovado em Santiago, Chile, em 2010); definir diferentes linhas de trabalho voltadas para a capacitação de pessoal e para o reforço das estruturas dos serviços nacionais; e confirmou a estratégia de cooperação adotada. Ricardo prevê o impacto das ações recomendadas, principalmente no que se refere à prestação de serviços climáticos, na Sessão Extraordinária do Congresso da OMM que será realizada no final de 2012. Herrera assinalou que a Conferência foi muito eficaz graças ao apoio logístico e de organização proporcionado pelo INMET.

Adérito Vicente Serrão, presidente do Instituto de Meteorologia de Portugal, também atribuiu o sucesso do evento ao apoio dado pelo INMET, “desde o início de sua organização”. Para ele, o fundamental nessas conferências é que elas reforcem a visibilidade dos serviços meteorológicos perante a sociedade, os governos e as administrações públicas e

melhoram a capacidade de prestação de serviços, com a troca de conhecimentos que possibilitam.

Para José Carlos Vaz, o fato de o INMET acolher o evento é importante por duas razões. Primeiro, pelo fortalecimento das relações entre este Instituto e os serviços meteorológicos dos demais países em termos de troca de informações, capacitação de pessoal e melhorias das bases de dados e das formas de coleta de dados. Em segundo lugar, porque é uma oportunidade de o Brasil mostrar para formadores de opinião como o País está cada vez melhor, não só na questão climática e da agricultura, como na economia e na situação de vida dos brasileiros em geral. Conhecer como o clima se comporta e projetar como ele vai se comportar é fundamental para as atividades econômicas. “É por isso que o Brasil tem o INMET que é uma instituição tradicional, com um corpo técnico muito preparado e que se dedica, todos os dias, a fazer esse trabalho e o faz muito bem feito,” ponderou.

Na opinião de Luciano Amaro, do Instituto de Meteorologia de Cuba, o mais importante da Conferência é a relação estreita que se estabelece entre os serviços meteorológicos ibero-americanos. Isso implica em maior cooperação e possibilita que estejam melhor preparados e interessados nas respostas que podem dar à população de seus países e à população mundial, de forma mais rápida e efetiva.

Francisco de Villalpando, do Serviço Meteorológico Nacional do México, argumentou que a Conferência tem facilitado a transferência de tecnologia de um serviço meteorológico para outro e fomentado a cooperação entre eles em termos de formação de pessoal, melhoria na capacidade operacional e nos prognósticos divulgados ao público. Além disso, acrescentou, o documento contendo as recomendações da Conferência menciona o apoio ao Marco Mundial de Serviços Climáticos que a OMM está propondo e que trará benefícios à região ibero-americana.

### O simbolismo da logomarca da Conferência



A logomarca foi utilizada pela primeira vez, após sua aprovação, na IX Conferência dos Diretores dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos. Um círculo de cores, como um Arco Iris, envolve e une os dois mundos (de um lado, os países europeus: Portugal e Espanha; do outro, os países da América Latina, América Central e América do Sul).

## INMET INSTALA NOVO SISTEMA DE VISUALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DE PRODUTOS DA PREVISÃO DO TEMPO

Luiz Cavalcanti / INMET



A sala de atendimento à imprensa e aos visitantes do Centro de Análise e Previsão do Tempo (CAPRE) localizada na sede do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), em Brasília, recebeu um novo “Sistema de Visualização

e Monitoramento de Produtos da Previsão do Tempo”. Três monitores LED de alta definição possibilitam a visualização das saídas de sofisticados modelos numéricos (mapas) de previsão do tempo (chuva, temperatura, ventos), processados por supercomputadores. Mostram, também, imagens de satélites e de radares além de outros produtos que dão suporte à previsão e ao monitoramento do tempo.

Segundo Luiz Cavalcanti, chefe do CAPRE, esta tecnologia – muito simples e de baixo custo – destaca e amplia, com animação, os fenômenos atmosféricos, permite a observação do deslocamento de sistemas meteorológicos e facilita o monitoramento de possíveis ocorrências de eventos severos do tempo e do clima. Além de auxiliar os meteorologistas do CAPRE na elaboração de previsões do tempo, o novo sistema possibilita um atendimento diferenciado aos visitantes do INMET e à imprensa em geral:



## IRI, IICA E INMET REALIZAM REUNIÃO TÉCNICA PARA DETALHAR PROJETO AGROCLIMA

### ESPECIALISTAS EM AGROMETEOROLOGIA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS PARTICIPAM

José Mauro de Rezende / INMET



Com a finalidade de detalhar o Projeto Agroclima, o *International Research Institute for Climate and Society* (IRI), da Universidade de Columbia, Nova York, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) realizaram uma reunião técnica dias 6 e 7 de dezembro de 2011. A Reunião, realizada na sede do INMET, em Brasília, foi aberta pelo diretor do Instituto. Ele falou sobre a importância das parcerias na realização do projeto que pretende estimar a produtividade da safra, a partir da observação da variabilidade do clima e das previsões climáticas sazonais. É, ainda, seu objetivo fornecer informações, a nível macro, a tomadores de decisão no âmbito de Ministérios e Secretarias Estaduais ligadas à questão agrícola e de grandes cooperativas agropecuárias.

Cerca de 20 pessoas participaram da Reunião que contou com a presença de representantes de centros de pesquisa da Embrapa, do Instituto Tecnológico SIMEPAR, da Universidade de Brasília, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do INMET.

O coordenador geral de Desenvolvimento e Pesquisa do INMET, Lauro Guimarães Fortes, fez uma breve exposição sobre a proposta do projeto. Gertjan Beekman, gerente técnico do Programa de Cooperação Técnica INMET-IICA,

ênfaticamente a necessidade de maior detalhamento das atividades para que possam ser executadas de forma sincronizada e harmônica com o INMET e viabilizar a execução do projeto ao longo de dois anos.

Reinaldo Silveira, do Instituto Tecnológico SIMEPAR, fez uma apresentação sobre o Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária – SISDAGRO, parte integrante do Projeto, desenvolvido pelo INMET em parceria com o IICA e o SIMEPAR e que amplia bastante o escopo e a qualidade dos aplicativos meteorológicos oferecidos pelo Instituto. Segundo Beekman, a apresentação do SISDAGRO despertou uma reação muito positiva nos participantes que viram nele uma ferramenta extremamente válida e importante para o setor agrometeorológico.

Walter Baethgen, diretor do Programa para a América Latina e Caribe do IRI, discorreu sobre a participação desta Instituição no Projeto. Em sua percepção, o projeto Agroclima “será uma grande contribuição para o setor agropecuário do Brasil e uma excelente experiência para os pesquisadores envolvidos”.

A dinâmica da reunião induziu os participantes a pensarem na criação de um comitê constituído por especialistas das instituições brasileiras ali representadas para acompanhar e validar continuamente as diversas ações a serem realizadas nos próximos dois anos. Isto, segundo Beekman, é importante porque tudo aquilo que for desenvolvido poderá ser internalizado nessas instituições, cada uma com sua especificidade, passando a ser compartilhado, o que é benéfico para todos os envolvidos. A participação do IRI viabilizará um importante intercâmbio entre técnicos e especialistas em oficinas de capacitação que deverão ser realizadas no Brasil e nos Estados Unidos.

Foi aberto um espaço para as considerações dos seguintes especialistas em agrometeorologia convidados: Camilo Andrade, da Embrapa Milho e Sorgo; José Eduardo Monteiro, da Embrapa Uva e Vinho; José Maurício Fernandes, da Embrapa Trigo; Paulo César Sentelhas, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ); e Selma Regina Maggioto, da Universidade de Brasília.

## IICA REALIZA WORKSHOP NO INMET PARA DEBATER PROJETO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS NA AGRICULTURA

Maisa Souza / INMET



Antonio Divino Moura, diretor do INMET, abre a Reunião ao lado de Manoel Otero, representante do IICA no Brasil.

Em 1º de dezembro de 2011, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) realizou um workshop na sede do INMET, em Brasília, com o objetivo de debater as ações desenvolvidas no âmbito do projeto

*Avaliação de Riscos Climáticos na Agricultura.* O diretor do INMET, Antonio Divino Moura, abriu a Reunião, mencionou que o INMET faz parte do Ministério da Agricultura e enfatizou a importância do prognóstico climático para mitigar os efeitos da variabilidade do clima na agricultura. Manoel Otero, representante do IICA no Brasil, fez uma apresentação sobre a missão, a estrutura e as formas de cooperação técnica do IICA, fundamentadas no fortalecimento das instituições para possibilitar aos países o alcance de suas metas de desenvolvimento agropecuário. Representantes do IICA, diretores dos serviços nacionais de meteorologia do Brasil, Paraguai e Uruguai e consultores de cada um desses países participaram do evento.

Segundo Gertjan Beekman, coordenador de Recursos Naturais e Mudanças Climáticas do IICA, o workshop foi orientado para a avaliação dos trabalhos que os consultores, contratados pelo chamado Fundo Concursável da Direção Geral do IICA, desenvolveram com o propósito de identificar necessidades e demandas por capacitação em temas relacionados à meteorologia. O Fundo Concursável conta com 100 mil dólares adicionais aos fundos que o INMET está locando no projeto de cooperação técnica em Agrometeorologia que mantém com o IICA para os próximos dois anos::

## AUDITORIA EXTERNA REALIZADA NO INMET RECOMENDA MANUTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO ISO 9001 VERSÃO 2008

Cinco auditores da empresa *Bureau Veritas Certification*, sob a liderança de Everton de Lima Almeida, realizaram auditoria na Sede e em quatro Distritos de Meteorologia (DISMEs) do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no período de 31 de outubro a 4 de novembro de 2011. Como resultado, foi recomendada a recertificação do Instituto na Norma ISO 9001:2008, cujo escopo é “Desenvolvimento, coleta e fornecimento de dados, produtos e serviços meteorológicos”.

Durante a Reunião de Encerramento da Auditoria Externa, Everton parabenizou a conduta transparente e a hospitalidade do INMET; disse haver encontrado quatro não conformidades menores; e recomendou o registro das melhorias conquistadas. Entre os pontos positivos, Everton mencionou a instalação do novo sistema de geração e de distribuição de energia elétrica, a rede de estações automáticas, o projeto de recuperação digital de dados meteorológicos históricos e o índice de acerto das previsões de tempo.

O diretor do INMET, Antonio Divino Moura, afirmou que o Instituto vive um período de transição para melhor e citou como exemplos o processo de modelagem da previsão numérica do tempo, a rede de estações meteorológicas automáticas, a busca por salário mais adequado e pela inserção do Instituto na carreira de ciência e tecnologia. “O INMET está em sua curva ascendente de qualidade. Temos aqui pessoas apaixonadas pelo trabalho e valorizamos muito a qualidade de nossos produtos”, enfatizou Divino Moura.

Segundo Everton, o Sistema de Gestão de Qualidade encontra-se maduro, devido à experiência acumulada em 12 anos de existência, e é necessário buscar a melhoria contínua como requisito na Norma ISO 9001:2008.

Everton fez auditoria na sede do INMET, em Brasília. Os outros quatro auditores ficaram responsáveis por quatro DISMEs, a saber: Gustavo Costalunga Lima, 8º DISME, com abrangência nos estados de Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina; Leonardo Antunes Gomes, 6º DISME, com cobertura nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo; Ricardo Winckler Simões da Silva, 5º DISME, no estado de Minas Gerais; e Tania dos Santos Capela, 7º DISME, abrangendo os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

**Histórico da Certificação** – O INMET foi o primeiro organismo público do Brasil a conquistar, em 10 de dezembro de 1999, a certificação de qualidade ISO 9001, multiplanta que inclui a sede, os dez DISMEs e a rede de estações meteorológicas, com cobertura nacional.

A cada três anos, o Instituto se submete a um processo de recertificação. Em 2002, ela foi concedida pela *Det Norske Veritas Certificadora Ltda (DNV)*, a mesma que reconheceu o Sistema de Gestão de Qualidade do INMET em 1999. Em 2005 e em 2008, a recertificação foi concedida pela *Bureau Veritas Quality International (BVQI)*, atual *Bureau Veritas Certification (BVC)*.

Anualmente, é feita uma auditoria externa de manutenção, o que exige trabalho contínuo de todos e, quando necessário, adaptação às novas versões da Norma ISO.

## INMET E UFCG AVALIAM PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM METEOROLOGIA

Kelly Morais / INMET



Os inscritos no programa de pós-graduação em meteorologia (mestrado e doutorado), objeto do acordo celebrado entre o INMET e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), participaram de uma reunião de avaliação interna sobre o andamento do programa, realizada em Brasília, dias 29 e 30 de novembro de 2011. O coordenador acadêmico e a secretária acadêmica do programa, pelo INMET, participaram da reunião, convocada pelo diretor do Instituto, Antonio Divino Moura, cuja dinâmica envolveu apresentações individuais e roteiros previamente estabelecidos, questionamentos, sugestões e intercâmbio de ideias.

**Pontos positivos e dificuldades** – A mestranda Morgana Almeida, meteorologista do Centro de Análise e

Previsão do Tempo, disse que os pontos positivos apontados pelos pós-graduandos foram: motivação, maior contato com a academia e “uma coisa que todo mundo abordou foi o quanto foi bom estar fazendo a pós depois de já ter anos de experiência profissional. A gente teve uma revisão muito grande da teoria e a prática do dia-a-dia ajudou muito a consolidar os conhecimentos adquiridos”, afirmou Morgana.

A dificuldade consistiu em conciliar as atividades profissionais com as acadêmicas, o que exigiu horas de dedicação, após o expediente normal, para cumprir todas as tarefas, fazer exercícios, estudar. “Mas, quando a gente se propôs a cumprir o programa trabalhando, a gente já sabia dessa dificuldade, acho que apontada por unanimidade pelos inscritos”, ponderou Morgana.

Outra questão explorada na Reunião foi relativa à dissertação de mestrado e à tese de doutorado em que o Diretor teceu algumas críticas “construtivas”, enfatizou. Ficou decidido que os pós-graduandos terão que se submeter a um exame de qualificação, até abril de 2012.

**A percepção do coordenador e dos professores** – Os professores que vieram

ministrar as disciplinas “viram como muito positiva a maturidade do pessoal do INMET. São pessoas que já têm muita experiência na profissão e sabem o que querem. Viram nas aulas não só a possibilidade de cumprir créditos, mas de aprender, agregar conhecimentos, reforçar conceitos que tinham estudado no passado, mas que agora ganharam outro foco. Nós vimos isto como altamente positivo tanto para a UFCG como para o INMET”, avaliou o professor Ênio Pereira de Souza, coordenador do programa de pós-graduação desenvolvido pela UFCG, em reunião no INMET, no dia 08 de dezembro de 2011.

O professor Manuel Francisco Gomes Filho disse ser um grande entusiasta da idéia de realização do curso no INMET. Em sua opinião, os alunos estão indo bem, todos já estão engajados na pesquisa, já têm orientadores e ele acredita que o programa formará os primeiros mestres, dentro de um ano, e os primeiros doutores, em dois anos.

Com isto, o INMET reforça o seu quadro de profissionais meteorologistas, o que assegura um melhor serviço de monitoramento e previsão de tempo e clima para nossa sociedade, concluiu Divino Moura:

# AGENDA DO BIMESTRE

## Equipe de Trabalho de Climatologia debate Recuperação de Dados Históricos em Genebra

Arquivo Pessoal / Alaor Moacyr Dall'Antonia



Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr., coordenador geral de Agrometeorologia do INMET, participou da Reunião do Grupo Tarefa sobre Regate de Dados, realizada pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), em Genebra, Suíça, de 5 a 7 de dezembro de 2011. A Reunião teve por objetivos: - avaliar os requisitos operacionais relacionados com a recuperação de dados meteorológicos históricos; - disseminar, entre os participantes, as decisões do último Congresso da OMM sobre o tema; e estabelecer a programação das atividades a serem realizadas em 2012.

A Comissão de Climatologia da OMM mantém dentro de sua estrutura o Grupo de Especialistas em Resgate de Dados. Esse grupo tem como missão elaborar estratégias, dentro da OMM, que apoiem o processo contínuo de preservação dos dados meteorológicos, que estejam expostos ao risco de perda, pela deterioração dos meios em que os dados foram registrados, de forma a garantir o acesso a esses inestimáveis registros do clima por todos os interessados.

Segundo Alaor, os registros climáticos sistemáticos, iniciados ao final do século XIX, são definitivamente os melhores documentos sobre o Clima e precisam ser considerados e integrados aos processos de investigação sobre as variações e as

mudanças climáticas. O Brasil, por meio do INMET, possui 12 milhões de documentos meteorológicos de seu acervo histórico em processo de recuperação. Sua participação no referido Grupo Tarefa é muito importante para compartilhar a experiência brasileira com outros países e, principalmente, para incorporar conhecimento sobre as ações em fase de consolidação.

## SBMET realiza Reunião do Conselho Deliberativo e Assembleia no INMET

A Sociedade Brasileira de Meteorologia (SBMET) realizou Reunião de seu Conselho Deliberativo nas instalações do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), em 30 de novembro de 2011. Os meteorologistas Expedito Ronald Gomes Rebello, Francisco de Assis Diniz e Edmundo Wallace Monteiro Lucas, do INMET, participaram da Reunião na qualidade de membros do Conselho Deliberativo. Em 1º de dezembro, a SBMET realizou Assembleia para eleição de novos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

## Acordo para dinamizar SISDAGRO e Centro Virtual para Avisos de Eventos Meteorológicos Severos

O Instituto Tecnológico SIMEPAR e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) assinaram Acordo de Cooperação Técnica visando a continuidade de projetos em parceria com o Instituto Nacional de Meteorologia, como o Sistema de Decisão Agrometeorológica (SISDAGRO) e o Centro Virtual para Avisos de Eventos Meteorológicos Severos. O Acordo foi assinado em 24 de novembro de 2011, na Sala de Multimídia do Instituto Tecnológico SIMEPAR.

## Reunião sobre situação dos reservatórios e tendências de cheias e secas

Em 17 de novembro de 2011, a Agência Nacional de Águas (ANA) coordenou uma reunião em sua sede, em Brasília, sobre a situação atual dos reservatórios do Brasil e as tendências de cheias e de secas no ano hidrológico 2011/2012. Durante o evento, o Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) apresentou uma avaliação das precipitações ocorridas desde o início do período chuvoso (outubro de 2011) e o prognóstico climático para o trimestre de novembro de 2011 a janeiro de 2012. Além do INMET, participaram da Reunião representantes do Operador Nacional do Sistema Elétrico, Serviço Geológico do Brasil, Secretaria Nacional de Defesa Civil, Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais, secretarias de recursos hídricos e órgãos gestores de meio ambiente do Paraná, Espírito Santo e Goiás.

Segundo Nota à Imprensa da Assessoria da ANA, "as instituições presentes reforçaram a importância das previsões meteorológicas na prevenção dos eventos críticos, em especial de inundações, aliadas à melhoria da sua confiabilidade. Todos reafirmaram a importância e a necessidade de maior articulação entre os órgãos federais e destes com os governos estaduais e municipais e de se definir responsabilidades e competências de cada um."

## Conferência Internacional sobre Gestão de Tecnologia de Informação

Francisco Quixaba Filho, coordenador geral de Modelagem Numérica, participou da Conferência Internacional sobre Gestão de Tecnologia de Informação realizada em Las Vegas, Estados Unidos, no período de 13 a 16 de novembro de 2011. O evento teve os objetivos de apresentar propostas atuais, avaliar soluções e cenários nos setores de TI, compartilhar experiências e aprimorar a gestão de TI:

**INMET NOTÍCIAS** [www.inmet.gov.br](http://www.inmet.gov.br)  
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA. Ano 5, número 28  
Novembro e Dezembro de 2011

**Assessoria de Comunicação**  
Telefone: (61) 2102 4609

Fax: (61) 2102 4620

e-mail: [terezinha.castro@inmet.gov.br](mailto:terezinha.castro@inmet.gov.br)

**Jornalista Responsável:** Maria Terezinha G.

de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)

Diagramação: Maisea Souza

Impressão: Gráfica do MAPA

Tiragem: 5.000 exemplares

**Diretor**  
Antonio Divino Moura

**Coordenações Gerais:**  
**Sistemas de Comunicação**  
José Mauro de Rezende

**Agrometeorologia**  
Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.  
**Desenvolvimento e Pesquisa**  
Lauro Tadeu Guimarães Fortes

**Modelagem Numérica**

Francisco Quixaba Filho

**Apoio Operacional**

Antônio José Soares Cavalcante

**Assessoria do Gabinete**

Amilton Silva

Francisco de Assis Diniz

### DISTRITOS DE METEOROLOGIA

**1º Disme - Manaus**  
**Chefe do Distrito**  
Lucia Eliane Maria Gularte da Silva  
**2º Disme - Belém**  
**Coodenador do Distrito**  
José Raimundo Abreu de Sousa  
**3º Disme - Recife**  
**Coodenador do Distrito**  
Raimundo Jaildo dos Anjos  
**4º Disme - Salvador**  
**Chefe do Distrito**  
Eduardo Gonçalves de Morais  
**5º Disme - Belo Horizonte**  
**Coodenador do Distrito**  
Lizandro Gemiacki

**6º Disme - Rio de Janeiro**  
**Coodenadora do Distrito**  
Marilene de Carvalho

**7º Disme - São Paulo**  
**Coodenador do Distrito**  
José Reinaldo Falconi

**8º Disme - Porto Alegre**  
**Coodenador do Distrito**  
Solismar Damé Prestes

**9º Disme - Cuiabá**  
**Chefe do Distrito**  
Marina da Conceição P. e Silva

**10º Disme - Goiânia**  
**Chefe do Distrito**  
Elizabeth Alves Ferreira